

Sarney assiste hoje à posse de Rodriguez

15 MAI 1989

● GLOBO

JANDIRA GOUVEIA
Enviada especial

ASSUNÇÃO — O Presidente Sarney será um dos três Chefes de Estado que assistirão hoje à posse do novo Presidente do Paraguai: o General Andrés Rodriguez, eleito em primeiro de maio e que teve como principal adversário o Senador Domingo Laino, que liderará a maior bancada de Oposição ao novo Governo, com 11 senadores e 21 deputados. Sarney, após um fim de semana dedicado ao descanso, na fazenda do empresário Mathias Machline em Campinas, chega a Assunção às 8h20m (hora local). Ele participará de todos os atos da solenidade e embarcará às 16h de volta ao Brasil.

Além do Presidente do Brasil, estarão também presentes Júlio Sanguinetti, do Uruguai, e Raul Alfonsín, da Argentina. Sanguinetti já está em Assunção desde ontem. Alfonsín chega hoje, após a eleição para a escolha de seu sucessor. Governos de outros países mandaram representantes. O Presidente George Bush, dos Estados Unidos, será representado por sua filha Dorothy.

A solenidade de posse de Andrés Rodriguez começa às 9h (hora de Assunção), com o juramento do General e seu pronunciamento ao povo paraguaio, na praça do Congresso Nacional. A festa foi pro-

gramada para o ar livre, o que — segundo um panfleto distribuído ontem — “expressa o espírito de abertura e de diálogo que o General Rodriguez, chefe do movimento que derrubou Alfredo Stroessner, quer manter com o povo”.

As 9h45m, será o juramento do novo Ministério, no Palácio de López. As 10h15m haverá uma missa, na Catedral Metropolitana. A cerimônia termina às 11h, seguindo-se um desfile militar, em frente ao Palácio.

Em sua mensagem ao Senado pedindo licença para ausentar-se do País, o Presidente Sarney afirma que sua presença na posse “constitui ato político de homenagem ao processo de democratização paraguaio. Constitui também uma demonstração inequívoca do propósito do Governo brasileiro de continuar dinamizando as relações bilaterais, os entendimentos sobre aproveitamento hídrico do Rio Paraná e, mais especificamente, o Tratado de Itaipu, assinado em 26 de abril de 1973”.

O clima em Assunção, ontem, não foi de festa. Os únicos eventos que marcaram a véspera do posse foram, pela manhã, um desfile de estudantes — que depositaram flores na Casa da Independência e no Panteon Nacional dos Heróis — e, às 18h, a recepção dada pelo novo Ministro das Relações Exteriores, Luis María Argãna, às autoridades estrangeiras que vieram para a posse.